ESPAÇOS PÚBLICOS DE LAZER, A ESCOLA E A EDUCAÇÃO FÍSICA: conhecer para refletir

Aline Tschoke[1]

PALAVRAS-CHAVE: Espaço público; Escola; Lazer.

Os espaços públicos de lazer na cidade podem ser considerados como um dos ambientes nos quais ocorre o convívio com o estranho, com o diferente, a sociabilidade, confrontos, tensões, vivências no tempo e espaço de lazer, este último podendo ser considerado além de um direito social, como uma ligação entre a vida cotidiana e a cultura local, elementos fundamentais para a construção da identidade e do exercício da cidadania. Sendo assim, sintetiza-se que a utilização dos espaços públicos de lazer na cidade esbarram em questões objetivas (dentre elas manutenção, acessibilidade, acesso) e subjetivas (violência, medo, falta de pertencimento), o que leva muitas vezes ao esvaziamento desses espaços. (RECHIA, 2003).

Nesse contexto as práticas corporais vivenciadas no tempo e espaço de lazer dos indivíduos podem ser uma importante ferramenta no processo de desenvolvimento, sendo que a escola tem uma função central nesse processo aqui entendido como educação para e pelo lazer, Marcelino (1998). Sendo a educação para o lazer relacionada ás estratégias de desenvolvimento da crítica e da consciência nas escolhas de suas preferências no tempo e espaço de lazer, e a educação pelo lazer a visão da possibilidade de construção de várias reflexões e conceitos por meio de atividades de lazer.

Esse trabalho trata da descrição da pesquisa realizada no Bairro Porto Seguro, no Município de Paranaguá, Paraná, Brasil. A escolha desse local para pesquisa se deu pelo fato da autora ser docente do IFPR- Instituto Federal do Paraná no Câmpus Paranaguá, localizado no bairro em questão. Nesse sentido, a partir da sua experiência enquanto pesquisadora no GEPLEC/UFPR- Grupo de Estudos e Pesquisas em Espaço, lazer e Cidade, buscou desenvolver essa investigação para contribuir com a compreensão da realidade do entorno da instituição de ensino na qual leciona a fim de desenvolver o conteúdo lazer dentro do componente curricular Educação Física tendo para tanto dados da realidade, além de buscar estabelecer conexões com a cidadania e com as possibilidades de escolha para uma vida de mais qualidade. Além disso, destaca-se que mesmo com as devidas particularidades essas características específicas locais são reflexo da globalidade (SANTOS, 2006), então podem gerar subsídios para discussões mais ampliadas sobre o fenômeno lazer.Sendo assim, o objetivo geral dessa pesquisa é mapear os espaços públicos de lazer no bairro Porto Seguro- Paranaguá- Paraná- Brasil.

As práticas corporais desenvolvidas pelos sujeitos no tempo e espaço de lazer constituem, assim, um objeto a ser tratado com seriedade, devendo receber atenção prioritária por parte do poder público, da iniciativa privada, das diversas instituições sociais, da comunidade e principalmente da escola, visto que é durante estas vivências que os sujeitos adquirem a maior parte dos hábitos que levarão por toda vida. Pois, acredita-se que o espaço da escola é um lugar privilegiado, para vivenciar o lúdico e que a Educação Física é disciplina fundamental para o desenvolvimento de práticas diversificas, que pode gerar nos indivíduos a

ISSN 2175-5930

possibilidade de uma vida de mais qualidade. Além disso, nos espaços públicos de Esporte e lazer observamos práticas corporais urbanas e estes nos possibilitam uma investigação das relações que ali se estabelecem. Tais relações oportunizam entre outras coisas a sociabilidade, a prática esportiva, a atividade física, a brincadeira, o desenvolvimento cultural, assim como os confrontos, embates e tensões sociais que podem surgir na produção dessas experiências.

Esta pesquisa foi realizada de forma conectada a um projeto de pesquisa e extensão desenvolvido pela autora e professora de educação física com alunos do Ensino Médio Integrado do IFPR Câmpus Paranaguá. Para tanto, foi desenvolvida em uma abordagem qualitativa, fundamentalmente empírica.

Foram realizadas duas etapas de coleta de dados: (1) Busca de informações sobre espaços público de lazer no bairro Porto Seguro: (a) Pesquisa no site da Prefeitura de Paranaguá no site de busca google; (b) Visita a Secretaria de Urbanismo e a Biblioteca Pública Municipal; (2)Pesquisa de campo passando por todas as ruas do bairro a pé de forma contínua até os limites físicos do bairro. Essa última etapa foi realizada em novembro de 2012, durou cerca de 3 horas contínuas, e foram registradas as informações em filmagens, fotografias e em diário de campo. Logo em seguida passamos para sistematização dos dados coletados.

Buscando informações sobre o bairro, encontraram-se apenas algumas reportagens tratando das casas que estão sendo construídas no bairro pela COHAB- Companhia de Habitação do estado, a existência de três instituições de educação localizadas no bairro e as delimitações dos limites físicos do bairro.

Em relação aos dados coletados na pesquisa de campo, o Bairro Porto Seguro, possui três instituições educacionais sendo uma municipal, uma estadual e uma federal, além disso possui alguns comércios pequenos de gêneros alimentícios, um salão de beleza, um aviário, uma igreja, um centro de recuperação de jovens e algumas lanchonetes. As residências são em sua maioria de alvenaria e apenas algumas são cercadas, a maioria das ruas não possui nenhum tipo de calçamento nem calçadas, possuem um fluxo baixo de carros, mas percebeu-se um fluxo intenso de ciclistas e pedestres. Percebe-se também que a iluminação pública existe em pouca quantidade. Em relação ao transporte possui uma linha municipal que entra na rua principal do bairro e interliga com o centro de Paranaguá, e algumas linhas intermunicipais na rodovia PR 407 que ligam o bairro a algumas cidades próximas. Destaca-se que estão em fase final de construção cerca de 80 casas da COHAB e que espera-se para os próximos anos centenas de novos moradores.

Durante a pesquisa não foi encontrado nenhum espaço público de lazer, apenas cogitou-se como possibilidade as ruas (ainda que em péssimo estado com muito barro e buracos) e o pátio de uma igreja que possui alguns equipamentos de academia ao ar livre, porém os mesmos encontram-se deteriorados sem condições uso.

Em relação as instituições de ensino, a estadual possui quadra poliesportiva, porém segundo a diretora funciona nos três períodos de ensino (manhã, tarde e noite) e o espaço da quadra é intensamente utilizado para as aulas de educação física, ficando indisponível para uso da comunidade como espaço de lazer. E a instituição federal possui apenas uma área de estacionamento cimentado que as vezes é utilizada para jogos de futebol. Fora dos limites do bairro, mas tendo seu território iniciado em divisa com o bairro encontrou-se a Floresta do Palmito que é uma Unidade de Conservação para o bioma Floresta Atlântica, possui centro de visitantes, quadras esportivas e uma trilha de 6,5 km que corta a extensão da reserva. Porém, mesmo tendo a entrada gratuita esse espaço só funciona com horário de atendimento agendado previamente por grupos organizados e o acesso a propriedade fica a quilômetros do limite com o bairro.

Conclui-se que como exercício pedagógico e de reconhecimento do espaço de atuação as estratégias aqui apresentadas tem possibilitado reflexões que podem fazer professores e alunos pensarem e problematizarem as possibilidades do exercício do lazer inicialmente por

ISSN 2175-5930

parte da comunidade escolar do Câmpus Paranaguá do IFPR e posteriormente da comunidade em que tal instituição está inserida, buscando auxiliar a percepção dos espaços públicos de lazer e as questões relacionadas a educação para e pelo lazer. Nesse sentido infere-se a necessidade de buscar junto aos governos a necessidade de implantação de espaços públicos de lazer no bairro, além da qualificação das ruas que possibilitaria o uso delas também para este fim esporadicamente. Destaca-se ainda importância do IFPR na sistematização e publicação dessas necessidades e na organização do seu espaço físico também como possibilidade de lazer para a comunidade.

Infere-se como próximos temas de pesquisa, investigar de forma mais densa o cotidiano das escolas do bairro, o projeto da COHAB buscando possibilidades de reivindicar a construção de espaços de lazer, tanto quanto adentrar a outros elementos do lazer tais como tempo e atitude considerando quais os anseios dessa comunidade em relação as possibilidades de lazer na cidade.

REFERÊNCIAS

RECHIA, S. **Parques públicos de Curitiba:** A relação Cidade – Natureza nas experiências de lazer. Tese (Doutorado) – UNICAMP, Campinas, 2003.

SANTOS, M. **A Natureza do Espaço:** Técnica e Tempo, Razão e Emoção. - 4. ed. São Paulo: Edusp, 2006.

MARCELLINO, N. C. **Lazer e educação.** 3. ed. Campinas: Papirus, 1998.

[1] Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Educação Física na Universidade Federal do Paraná, Professora do Instituto Federal do Paraná, aline.tschoke@ifpr.edu.br.

ISSN 2175-5930